

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE SANTA FÉ

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE PORTUGUÊS

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 20/04/2015, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XII do Edital do Concurso Público nº 001/2015 da PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO DE SANTA FÉ, de 02/02/2015.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 19 DE ABRIL DE 2015

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

As questões de 01 a 03 referem-se ao texto seguinte:

SONETO XXXII

Guilherme de Almeida

Quando a chuva cessava e um vento fino
franzia a tarde tímida e lavada,
eu saía a brincar, pela calçada,
nos meus tempos felizes de menino.
Fazia, de papel, toda uma armada;
e, estendendo meu braço pequenino,
eu soltava os barquinhos, sem destino,
ao longo das sarjetas, na enxurrada...
Fiquei moço. E hoje sei, pensando neles,
que não são barcos de ouro os meus ideais:
são feitos de papel, são como aqueles,
perfeitamente, exatamente iguais...
- Que os meus barquinhos, lá se foram eles!
Foram-se embora e não voltaram mais!

Disponível em: <http://www.academia.org.br/>. Acessado em
31 de mar. 2010.

01 - Todas as afirmações estão corretas com relação ao texto, exceto:

- A) Na primeira parte do poema as frases são mais longas e menos interrompidas pela pontuação.
- B) A segunda parte do poema tem maior quantidade de frases curtas que a primeira e os outros sinais de pontuação, além das vírgulas e reticências.
- C) Não se pode afirmar que exista relação entre a pontuação e as ideias expressas no poema.
- D) A leitura da primeira parte do poema é mais fluida que a da segunda.
- E) A extensão das frases e a pontuação contribuem para reforçar as ideias expressas em cada parte.

02 - Das afirmações seguintes:

I. Percebemos que o soneto XXXII, em relação ao conteúdo, pode ser dividido em duas partes: uma representada pela primeira estrofe e a outra pelas três últimas.

II. Na primeira parte do poema, o eu lírico fala de seus tempos felizes de menino.

III. Na segunda parte do poema, o eu lírico já é moço, adulto, e compara seus ideais a barquinhos de papel.

- A) Estão corretos apenas os itens I e II.
- B) Estão corretos apenas os itens I e III.
- C) Todos estão corretos.
- D) Estão corretos apenas os itens II e III.
- E) Apenas o item II está correto.

03 - Das afirmações seguintes:

I. Na primeira parte do texto, predominam as ideias de desilusão, desencantamento, de desesperança.

II. Na segunda parte do teatro, predominam as ideias de felicidade, de realização, de confiança no futuro.

III. Esse poema é comovente porque trata de uma questão comum a grande parte das pessoas: a oposição entre um momento de clara felicidade e um momento de perda dos ideais, dos sonhos.

- A) Apenas o item III está correto.
- B) Apenas os itens I e III estão corretos.
- C) Apenas os itens II e III estão corretos.
- D) Apenas os itens I e II estão corretos.
- E) Todos estão incorretos.

As questões 04 e 05 refere-se ao texto seguinte:

Moraliza o poeta nos ocidentes do sol a inconstância dos bens do mundo

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
depois da Luz se segue a noite escura,
em tristes sombras morre a formosura,
em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
na formosura não se dê constância,
e na alegria sintam-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
e tem qualquer dos bens por natureza
a firmeza somente na inconstância.

MATOS, Gregório de, op. cit.

04 - Das afirmações seguintes:

I. No último verso do poema, finalmente o eu lírico apresenta a conciliação entre elementos opostos (firmeza e inconstância).

II. A “Inconstância” é o tema do poema e, para marcá-lo claramente, o autor usou um importante recurso linguístico: a antítese.

III. As duas últimas estrofes reforçam a ideia da inconstância e da transitoriedade “dos bens do mundo” por meio de alguns recursos como o emprego de inversões na ordem das orações.

- A) Estão corretos apenas os itens I e III.
- B) Estão corretos apenas os itens II e III.
- C) Todos estão corretos.
- D) Estão corretos apenas os itens I e II.
- E) Apenas o item I está correto.

05 - A segunda estrofe apresenta uma sequência de perguntas que revela:

- A) aceitação pacífica das mudanças que acontecem no mundo.
- B) preferência do poeta pela escuridão e pela tristeza.
- C) a preparação para um esclarecimento religioso sobre esses fenômenos.
- D) inconformismo do eu lírico com a efemeridade das coisas do mundo.
- E) nenhuma das respostas anteriores.

06 - Escritor maranhense que foi cartunista, jornalista e diplomata. Ao retratar a sociedade, mostrou-se um dos mais críticos e contundentes romancistas da época, compondo tipos marginalizados e excluídos. Com características naturalista, foi o único da época que conseguiu viver de literatura no Brasil ao elaborar uma obra centrada nos problemas do indivíduo em sociedade: a pobreza, os sentimentos instintivos e o adultério. Estamos nos referindo a:

- A) Aluísio Azevedo
- B) Machado de Assis
- C) Raul Pompeia
- D) José de Alencar
- E) Graciliano Ramos

07 - Publicada em 1902, a obra narra uma campanha militar em Canudos, no sertão nordestino, empreendida pela República brasileira contra os seguidores de um líder messiânico chamado Antônio Conselheiro. Estamos nos referindo a obra:

- A) Vidas Secas
- B) Grande sertão: Veredas
- C) Os sertões
- D) Triste fim de Policarpo Quaresma
- E) Urupês

As questões de 08 a 10 referem-se ao texto seguinte:

Acabamos de comemorar o menor desmatamento da Floresta Amazônica dos últimos três anos: 17 mil quilômetros quadrados. É quase a metade da Holanda. Da área total já desmatamos 16%, o equivalente a duas vezes a Alemanha e três Estados de São Paulo. Não há motivo para comemorações. A Amazônia não é o pulmão do mundo, mas presta serviços ambientais importantíssimos ao Brasil e ao Planeta. Essa vastidão verde que se estende por mais de cinco milhões de quilômetros quadrados é um lençol térmico engendrado pela natureza para que os raios solares não atinjam o solo, propiciando a vida da mais exuberante floresta da terra e auxiliando na regulação da temperatura do Planeta.

Depois de tombada na sua pujança, estuprada por madeireiros sem escrúpulos, ateam fogo às suas vestes de esmeralda abrindo passagem aos forasteiros que a humilham ao semear capim e soja nas cinzas de castanheiras centenárias. Apesar do extraordinário esforço de implantarmos unidades de conservação como alternativas de desenvolvimento sustentável, a devastação continua. Mesmo depois do sangue de Chico Mendes ter selado o pacto de harmonia homem/natureza, entre seringueiros e indígenas, mesmo depois da aliança dos povos da floresta “pelo direito de manter nossas florestas em pé, porque delas dependemos para viver”, mesmo depois de inúmeras sagas cheias de heroísmo, morte e paixão pela Amazônia, a devastação continua.

Como no passado, enxergamos a Floresta como um obstáculo ao progresso, como área a ser vencida e conquistada. Um imenso estoque de terras a se tomarem pastos pouco produtivos, campos de soja e espécies vegetais para combustíveis alternativos ou então uma fonte inesgotável de madeira, peixe, ouro, minerais e energia elétrica. Continuamos um povo irresponsável. O desmatamento e o incêndio são o símbolo da nossa incapacidade de compreender a delicadeza e a instabilidade do ecossistema amazônico e como tratá-lo.

Um país que tem 165.000 km² de área desflorestada, abandonada ou semiabandonada, pode dobrar a sua produção de grãos sem a necessidade de derrubar uma única árvore. É urgente que nos tornemos responsáveis pelo gerenciamento do que resta dos nossos valiosos recursos naturais.

Portanto, a nosso ver, como único procedimento cabível para desacelerar os efeitos quase irreversíveis da devastação, segundo o que determina o § 4º, do Artigo 225 da Constituição Federal, onde se lê:

“A Floresta Amazônica é patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que **asseguem a preservação do meio ambiente**, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais”

Assim, deve-se implementar em níveis Federal, Estadual e Municipal **A INTERRUPÇÃO IMEDIATA DO DESMATAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA. JÁ!**

É hora de enxergarmos nossas árvores como monumentos de nossa cultura e história. SOMOS UM POVO DA FLORESTA!

Disponível em: <http://www.amazoniaparasempre.com.br/>.
Acessado em 8 fev. 2010.

08 - O texto acima é um exemplo do seguinte gênero:

- A) carta aberta
- B) crônica
- C) artigo de opinião
- D) entrevista
- E) resenha crítica

09 - Releia o início do segundo parágrafo:

Depois de tombada na sua pujança, estuprada por madeireiros sem escrúpulos, ateam fogo às suas vestes de esmeralda abrindo passagem aos forasteiros que a humilham ao semear capim e soja nas cinzas de castanheiras centenárias. Que figura de linguagem foi empregada para destacar as diversas agressões sofridas pela floresta?

- A) ironia
- B) personificação
- C) eufemismo
- D) hipérbole
- E) antítese

10 - Das afirmações seguintes:

I. O fato de haver no território brasileiro 165.000 km² de área desflorestada, abandonada ou semiabandonada que podem servir de pasto e área de plantio é uma razão bastante convincente para que nenhuma árvore da floresta Amazônica seja derrubada.

II. Em “Da área total já desmatamos 16%”, primeira pessoa do plural, no contexto, refere-se a todos os brasileiros, povo do qual os autores fazem parte.

III. A partir da frase “A Amazônia não é pulmão do mundo” até o final do primeiro parágrafo é possível destacar como característica da floresta, seu papel na regulação da temperatura do planeta.

- A) Estão corretos apenas os itens I e II.
- B) Estão corretos apenas os itens I e III.
- C) Estão corretos apenas os itens II e III.
- D) Todos os itens estão corretos.
- E) Apenas o item I está correto.

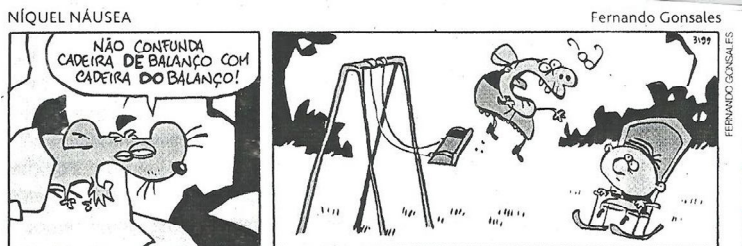
11 - Identifique a alternativa na qual um dos vocábulos está erroneamente grafado:

- A) beneficente / cabeleireiro
- B) aeroporto / reinvidicar
- C) meteorologia / mortadela
- D) frustração / rubrica
- E) privilégio / caranguejo

12 - Assinale a alternativa que apresenta apenas vocábulos com emprego incorreto do hífen:

- A) recém-nascido | bio-ritmo
- B) contra-regra | sub-bloco
- C) anti-religioso | sem-número
- D) micro-ondas | semi-reta
- E) auto-estrada | mini-saia

A questão 13 refere-se a tira seguinte:



I. Em “cadeira do balanço” entende-se que se trata de uma cadeira feita para se sentar e balançar; já “cadeira de balanço” indica a parte do brinquedo em que se senta para balançar.

II. No primeiro quadrinho o rato estaria falando com a velhinha que teria confundido a cadeira de balanço com a cadeira do balanço.

III. O quadrinista produziu humor ao inverter a posição tradicional das personagens: a senhora deveria estar sentada na cadeira de balanço, e a criança, no brinquedo. E não o contrário.

- A) Estão corretos apenas os itens II e III.
- B) Estão corretos apenas os itens I e II.
- C) Estão corretos apenas os itens I e III.
- D) Todos estão corretos.
- E) Apenas o item II está correto.

14 - O que não há na palavra “ARROIO”?

- A) dígrafo
- B) hiato
- C) tritongo
- D) ditongo
- E) semivogal

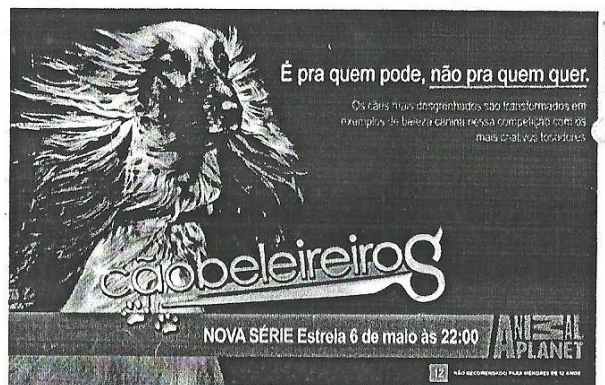
15 - Assinale a alternativa que apresenta dois vocábulos acentuados de forma incorreta.

- A) vácuo – área – geléia
- B) próton – hífen – jóia
- C) vírus – ítem – álbum
- D) fóruns – trégua – sêmens
- E) órgão – táxi – idôneo

16 - Identifique a palavra cujo elemento mórfico destacado está classificado de forma inadequada:

- A) construirão: desinência verbal modo temporal
- B) imigrante: radical
- C) vantagem: sufixo nominal
- D) laranja: sufixo
- E) espedaçou: tema

17 - Leia este anúncio:



É pra quem pode, não pra quem quer.

Os cães mais desgrenhados são transformados em exemplos de beleza canina nessa competição com os mais criativos tosadores.

A palavra “cãobeleiros”, presente no anúncio, representa:

- A) um neologismo
- B) uma onomatopeia
- C) uma palavra-valise
- D) um estrangeirismo
- E) um hibridismo

18 - Assinale a alternativa que apresenta exemplo de substantivo de gênero aparente:

- A) aneurisma
- B) grama
- C) indivíduo
- D) paciente
- E) suçarana

19 - Na frase “Meus pais, amo-os de uma forma especial”, a função sintática do termo destacado é:

- A) objeto direto preposicionado
- B) objeto indireto
- C) complemento nominal
- D) objeto direto pleonástico
- E) predicativo do sujeito

As questões 20 e 21 referem-se a tira seguinte:



20 - Das afirmações seguintes:

I. O último quadrinho apresenta um período composto por subordinação.

II. “SENSACÃO” é o termo da 1ª oração do último quadrinho, que é completado pela segunda oração.

III. Na terceira oração do último quadrinho, o verbo “FAZER” está na forma de particípio e completa o verbo ESQUECER (verbo principal da locução “estou esquecendo”)

- A) Estão corretos apenas os itens I e III.
- B) Estão corretos apenas os itens II e III.
- C) Todos estão corretos.
- D) Apenas o item I está correto.
- E) Estão corretos apenas os itens I e II.

21 - Das afirmações seguintes:

I. De acordo com os quadrinhos, o comportamento gentil e educado entre o gato e o cão é algo não verossímil.

II. A segunda oração do último quadrinho, classifica-se em subordinada substantiva objetiva indireta.

III. A terceira oração do último quadrinho, classifica-se em subordinada substantiva completiva nominal.

- A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- B) Apenas os itens I e III estão corretos.
- C) Apenas os itens II e III estão corretos.
- D) Apenas o item I está correto.
- E) Todos estão incorretos.

22 - A concordância nominal está correta em todas as alternativas, exceto em:

- A) Ela é uma pessoa toda-poderosa na empresa.
- B) Os meninos continuam muito quietos.
- C) É proibida a pichação de locais públicos.
- D) Os cidadãos estão quites com o Imposto de Renda.
- E) À noite há, em geral, menos pessoas nas ruas.

23 - A frase “Passo ___ passo, ele começou ___ exercitar-se e dedicou-se ___ ioga”, deve ser preenchida, respectivamente, da seguinte forma:

- A) a – a – a
- B) a – a – à
- C) à – a – a
- D) à – à – à
- E) a – à – à

As questões 24 e 25 referem-se aos versos seguintes:

Envelhecer

Antes, todos os caminhos iam.

Agora todos os caminhos vêm.

A casa é acolhedora, os livros poucos.

E eu mesmo preparo o chá para os fantasmas.

QUINTANA, Mario. In: CARVALHAL, Tânia Franco (Org.). *Mario Quintana: poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008. p. 174. © by Elena Quintana

24 - Das afirmações seguintes:

I. Para o eu lírico, envelhecer significa que, aos poucos, as pessoas reduzem seu ritmo de vida e começam a usufruir do que já conquistaram, não enfrentando novos desafios.

II. O eu lírico parece ver a casa como um refúgio para sua solidão; até os livros perdem a importância que, antes, talvez tivessem.

III. Os verbos utilizados nos dois primeiros versos do poema são transitivos indireto.

- A) Apenas os itens I e III estão corretos.
- B) Apenas os itens II e III estão corretos.
- C) Apenas os itens I e II estão corretos.
- D) Todos estão corretos.
- E) Todos estão incorretos.

25 - Das afirmações seguintes:

I. No terceiro verso identificamos a presença da figura de estilo “zeugma” já que o verbo “ser” não se repete na segunda oração.

II. A primeira oração do terceiro verso apresenta predicado verbo-nominal.

III. O quarto verso apresenta verbo transitivo direto e indireto e predicado nominal.

- A) Estão corretos os itens I e II.
- B) Estão corretos os itens I e III.
- C) Está correto apenas o item II.
- D) Apenas o item I está correto.
- E) Todos estão corretos.

26 - Identifique a alternativa que apresenta par com significado invertido dos vocábulos:

- A) emergir (vir à tona) | imergir (mergulhar)
- B) infringir (aplicar) | infligir (transgredir)
- C) ratificar (confirmar) | retificar (corrigir)
- D) flagrante (evidente) | fragrante (perfumado)
- E) deferir (conceder) | diferir (adiar)

27 - Assinale a alternativa que apresenta adjetivo no grau superlativo absoluto analítico:

- A) Suas mãos estavam aspérrimas.
- B) Você é o mais convencido de todos.
- C) A equipe de Camarões era a menos conhecida da copa.
- D) O quadro de Caravaggio é mais belo que o de Rubens.
- E) O marceneiro mostrou-se bem habilitado.

28 - A regência nominal está correta em todas as alternativas, exceto em:

- A) O temor aos assaltos é muito grande.
- B) Havia respeito entre os alunos e as alunas.
- C) O projeto é passível a algumas alterações.
- D) O pai mostrou-se generoso com o filho.
- E) Ele não tinha capacidade de perdoar.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - De acordo com Paulo Freire ensinar exige comprometimento e solidariedade entre o educador e o educando. No trato deste espaço formativo é fundamental que o professor revele aos alunos:

- A) o testemunho ético e as possibilidades de aprendizagens democráticas
- B) a neutralidade do espaço pedagógico e a capacidade de fazer justiça
- C) a sua omissão em assuntos políticos, de não falar a verdade
- D) a compreensão mecanicista da História, como puro reflexo da realidade
- E) a educação como prática ocultadora de verdades

30 - A Pedagogia Libertadora, defendida por Paulo Freire, destaca a necessidade do professor em desenvolver a prática pedagógica a favor:

- A) da preparação científica revelada com o autoritarismo que inibe a indisciplina dos alunos desinteressados
- B) do ensino dos conteúdos a favor do futuro ingresso do aluno no mercado de trabalho
- C) do esforço pessoal, jamais discutido em sala de aula
- D) da licenciosidade, da liberdade de indisciplina que equilibra o contexto pedagógico
- E) da esperança que anima e da preparação científica revelada com humildade

31 - É tarefa da Didática destacar o que deve constituir objeto de ensino nas escolas, selecionando os quatro elementos que compõem os conteúdos de ensino: conhecimentos sistematizados; habilidades e hábitos; atitudes e convicções. Ao selecionar os conteúdos sistematizados o professor deve:

- A) criar situações de aprendizagem que favoreçam a apropriação dos conhecimentos em função das exigências sociais e do desenvolvimento da personalidade
- B) transmitir os saberes que domina, haja vista que só se tornará reconhecido pelos alunos se ensinar de forma diretiva
- C) repassar os conteúdos de acordo com as suas convicções, a fim de manter os valores da sociedade vigente
- D) desvincular os conteúdos específicos de cada disciplina, para desenvolver uma atitude interdisciplinar, atendendo as finalidades sociais mais amplas
- E) planejar as formas de dissolução dos conteúdos específicos, a fim de colocar todo o peso do pedagógico na luta política mais ampla

32 - Uma das fontes que o professor deve utilizar para selecionar os conteúdos e organizar as suas aulas são:

- A) a programação oficial, considerando a neutralidade da ciência e da educação, tendo em vista a participação democrática na sociedade
- B) as exigências teóricas e práticas colocadas pela prática de vida dos alunos, tendo em vista o mundo do trabalho e a participação democrática na sociedade

- C) os próprios conteúdos específicos de cada disciplina, transformadas em um plano democrático para atender as exigências do órgão empregador
- D) a autonomia absoluta da educação, como único meio de transformar a sociedade em prol das camadas populares
- E) a autonomia absoluta da educação, em face da política e do programa oficial que asseguram o currículo comum

33 - Enquanto os objetivos expressam a antecipação dos propósitos docentes em relação ao desenvolvimento e transformação da personalidade dos alunos, face às exigências individuais e sociais, os métodos são:

- A) as sequências de atividades neutras que se escolhem com o propósito de facilitar o armazenamento da informação, em nível geral
- B) os legitimadores do fracasso, por ocupar o papel central nas relações que estabelecem entre si os profissionais da educação, alunos e pais
- C) os testes e exames indispensáveis na classificação de alunos para formação de turmas homogêneas
- D) as formas pelas quais os objetivos e conteúdos se manifestam no processo de ensino
- E) os responsáveis pelo estabelecimento dos critérios de formação das turmas, tendo como base a avaliação diagnóstica

34 - Na interação que professor e aluno estabelecem na escola, os fatores afetivos e cognitivos de ambos exercem influência na construção do conhecimento. O afeto é:

- A) um regulador da ação, influenciando na escolha de objetivos específicos e na valorização de determinados elementos, eventos ou situações pelo indivíduo
- B) um exercício para a cidadania, contendo o empenho do professor para que todos tenham a capacidade de contribuir com a manutenção da sociedade
- C) a única forma de fortalecer os laços de solidariedade entre os alunos e a tolerância dos familiares que chegam na escola de forma agressiva
- D) o desenvolvimento da capacidade de tolerância, tendo em vista que nem todos podem aprender, especialmente os estudantes de famílias desestruturadas
- E) uma das dimensões básicas na dissociabilidade do cuidar e do educar, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais

35 - O professor Lourival sempre explica à classe o que vai ser estudado, a relação do conteúdo selecionado com a vida prática e/ou a finalidade do tema estudado. De acordo com os PCN se houver compreensão a respeito da importância de determinada tarefa ela passa a:

- A) a ser imprescindível, conforme a atitude neutra do professor
- B) ser utilizada pelo professor de forma neutra, pois possibilita a utilização da avaliação classificatória
- C) promover a formação e manutenção de conceitos espontâneos, atitudes e procedimentos desejáveis

- D) adquirir significação e a atividade intelectual é agilizada
- E) favorecer o processamento de informações e as bases objetivas da instrução, viabilizadas pela valorização e manutenção dos saberes espontâneos

36 - Dentre as alternativas pedagógicas, com significado social, utilizadas pelo professor para orientar as gerações mais novas destaca-se o trabalho supervisionado em grupo. Cabe ao professor criar estratégias pedagógicas que possibilitem aos alunos se tornarem:

- A) mais interativos ajudando e fazendo, muitas vezes, o trabalho pelo outro a fim de assegurar a sua liderança no grupo
- B) perseverantes, a fim de conseguirem evoluir nos níveis de conhecimento, desenvolvendo um esforço solitário, onde cada um faz uma parte da tarefa
- C) satisfeitos com as respostas particulares que satisfazem aos anseios individuais
- D) cada vez mais individualistas pelas experiências vividas no grupo, onde podem perceber que alguns alunos esperam a resposta pronta
- E) mais conscientes de si mesmos, aprendendo a ouvir, a refletir sobre as críticas, a defender suas ideias e a colaborar de modo produtivo

37 - A professora Cecília constrói as regras de conduta sempre que inicia o ano letivo. Na perspectiva da Pedagogia Crítica o processo de conhecimento e a elaboração de regras de convivência na escola requerem:

- A) um processo de inculcação do próprio sistema de valores das gerações mais velhas sobre as gerações mais novas
- B) um simples processo de inculcação de valores que garantem o sucesso escolar de todos
- C) a análise das experiências vividas pelo sujeito em situações sociais concretas e envolve fatores cognitivos e afetivos nesse processo
- D) uma avaliação dos comportamentos inadequados que devem ser extintos na sala de aula e na escola
- E) a definição da recompensa aos alunos que sempre desenvolvem uma conduta certa e de um sistema de punições para quem descumpra as regras

38 - O professor Marcos orienta as atividades para casa objetivando a formação do hábito e da disciplina nos estudos, pelos estudantes. Nessa direção é fundamental que o professor crie espaço para:

- A) realize o acompanhamento cotidiano para garantir a apropriação de crescentes formas de superação das visões minimalistas por parte dos alunos interessados
- B) fazer as previsões dos alunos que não serão aprovados ao final do primeiro semestre porque não superaram as dificuldades e nem existem formas de acompanhamento aos colegas mais interessados na turma
- C) comunicar aos pais que precisam definir os caminhos que o aluno deve tomar, no sentido de prepará-los para o ingresso competente no mercado de trabalho

- D) as devolutivas individuais e coletivas, indicando o que necessita ser complementado por meio de leituras e registros, fazendo as mediações necessárias para a verticalização de saberes científicos
- E) reforçar a cultura específica ao formar intelectuais das classes populares, para a vida e a política, visando a manutenção da sociedade

39 - A professora Carmem planeja suas aulas com base nos princípios do PPP escolar e nas orientações dos PCN. Desse modo ela só deve introduzir a matéria nova e consolidar a matéria anterior quando:

- A) verificar o nível de aprendizagem em que os alunos se encontram, a fim de garantir a base necessária de conhecimentos e habilidades para a continuidade dos conteúdos previstos no ano letivo
- B) realizar uma reunião com os pais e mostrar quais alunos são dispersivos e necessitam acompanhamento sistemático por meio do reforço extra escolar
- C) identificar a imaturidade e o desinteresse de alguns alunos, sendo referendada pelo apoio do Conselho Escolar, a fim de garantir a transferência dos que não realizam as tarefas solicitadas pela professora
- D) convidar a equipe gestora para a realização de uma reunião com os pais, a fim de justificar as medidas que favorecerão a homogeneização das turmas
- E) receber os relatórios individuais dos alunos, junto aos professores dos anos anteriores, identificando a falta de base dos alunos e exigindo que os pais participem do reforço extra escolar, o que garante o nivelamento da turma

40 - Para Vygotsky o desenvolvimento do indivíduo da espécie humana está baseado no aprendizado que sempre envolve:

- A) os fatores hereditários, determinantes nos rumos que o estudante toma para conviver em sociedade
- B) a interferência, direta ou indireta de outros indivíduos, a reconstrução pessoal da experiência e dos significados
- C) a repetição mecânica do gesto e ensinamentos que levam a compreensão dos conteúdos e a elevação do rendimento escolar
- D) o desenvolvimento do aluno, em comparação com os estágios em que se encontra, único meio de garantir aprovação mediante seu esforço individual
- E) o trabalho docente, direcionando o esforço do aluno, empreendido individualmente para o prosseguimento de estudos